

## ASSUSTADOR

É assustador o distanciamento entre a escola e os alunos.

## REGÊNCIAS

As instituições estão regidas por um sistema de mitos e crenças úteis.

## JEITOS

As crianças necessitam muito mais de educadores que cuidem mais de estar com elas do que com as técnicas e ferramentas.

## CUIDAR É CHAMAR PELO NOME

Cuidar é chamar cada um pelo seu nome, explicar o que irá ser feito. Aprender um novo idioma não significa esquecer o próprio, que a fragilidade não é burrice, que se saiba que alguém espera que olhe para ela, depois para a sua ferida e depois para as máquinas, as gestões, as burocracias.

## TODOS ESPERAM

Todos esperam disponibilidade das crianças e dos adolescentes, mas não oferecem a mesma disponibilidade necessitada por eles.

## SENTIDO E NÃO FALADO

Qualquer avaliação de resultados considera o manifesto; dificilmente se faz a inclusão do que é sentido e não é revelado.

## TOLERANCIAS

Há no sistema escolar uma tolerância com as violências até que elas se transformam em exageros, neste momento todos se fazem de surpresos com o que todos sabiam, mas implicitamente, sem que tivessem buscado resolver.

## ESCOLA MERCANTIL

A escola seria melhor aproveitada se tivesse um compromisso formador, entretanto, ela cada vez mais se mercantiliza e transmite a informação como consumo.

## CONVIRIA

Conviria dar limites às opiniões dos adultos, pois sendo eles formadores de opinião podem comprometer àquelas crianças e os adolescentes, que lhes acreditam em seus preconceitos, de uma forma devastadora.

## QUANTO AO

Quanto ao educando e ao educador considerar que eles estão em um círculo de delegações em relação as suas criações, nem sempre eles entendem e sabem sobre os seus papéis dentro de um sistema que cada mais e mais lhes é estranho e distante da realidade.

### SEM LIMITES

O limite do *não* é dado pelo custo de carregar alguém sem limites.

### ESPAÇOS EDUCATIVOS

É preciso promover a criação de espaços educativos onde caibam a vulnerabilidade, o medo, os lutos pelo crescimento, a sociabilidade, as somatizações, as construções e as desconstruções.

### COM PRAZER

A descoberta do encanto de estar com prazer é o que vincula a qualquer ser humano à instituição onde ele esteja presente.

### NEXOS

Há que educar-se para criar nexos entre as coisas da vida real; é fazer pensar.

### O TEMPO ATEMPORAL

Os relógios são insuficientes para marcar histórias diferentes, por atemporais já que sempre repetem os mesmos números.

### REPERTÓRIO

Invisível, porém sempre presente, a esperança ocupa, com intenções próprias, seu lugar na alma dos meninos, dos poetas e dos valentes. Frequenta a harmonia, reparte e flui imaginação entre os que sofrem. Entre tudo que passa, ela permanece generosa, ela guarda um repertório de animadoras histórias.

### AINDA REPERTÓRIO

Guardo un repertorio gigantesco de informaciones, sucesos, fracasos, miedos, amparos, injusticias, salvamientos, silencios, argumentos, soluciones y denuncias.

### NADA A DIZER

Entre um silêncio e uma confiança, resvalam gentes, atos, experiências e esquecimentos, uma imaginação usada e uma realidade moribunda

### A NECESSIDADE

A necessidade atropela à vontade, explica tudo, antecipa as urgências, chega igualmente a todos, é um processo indomável, imprevisível, sendo sua essência um mistério tem a função de alardear-se insaciável. Hábil nos disfarces, a necessidade é uma das caras da imortalidade, apresentando-se renovadamente infinita.

### RENUNCIANTES

É prudente não dar crédito aos que perderam a capacidade de espanto. Eles estão, mas é como se já houvessem partido.

### DEGRADAÇÃO

No planeta, o marketing degradou o comércio ao criar as demandas supérfluas; nele só restam as “negociações”.

## PROMESSAS

Promessas arrancadas de uma maioria enganada sustentam uma minoria ávida de poder.

## AS CRIANÇAS

As crianças têm todas as vantagens de serem crianças sem os defeitos de serem adultas.

## CONQUISTAS

No mundo da competição, ao final tudo depende de quem tem a vantagem. Ao contrário, no mundo da cooperação tudo depende do mérito, da confiança conquistada.

## CONTRADITÓRIOS

Apropriando-se da liberdade, o amado leva a cabo vários devaneios, nos quais faz confluências de sentidos. Mediante uma reunião de todas as forças, refere-se ao que sente. Nunca o amado supõe ter concebido tal realidade com consequências implícitas e explícitas. O amor vive de consequências. Sendo efêmero e permanente, é quase um jogo onde se distribuem poderes contraditórios.

## RÁPIDO E DISSIMULADO

Um pensamento rápido e dissimulado é capaz de decidir o rumo das coisas, é um perigo fugaz.

## AS COISAS

Não se joga os valores em qualquer lugar, nem os afetos, nem as expectativas, nem os sonhos. Não me venham com discursos, temos que devolver os tons, as vozes deverão dizer aquilo que as palavras significam, não poderão estar na boca de locutores que narram a vida sem a inflexão que humaniza as sílabas contando-as como sentimentos que a voz convoca para fazer contatos. Assim as palavras serão escutadas transportando imagens sonoras, visuais, motoras, combinações penetrando no nosso mundo traduzindo-o, contando-nos a realidade, surgindo desde dentro como um suspiro.

## TUDO

Tudo, tudo objetos de consumo, o carro, a mulher, os filhos, a televisão e outras telinhas, tudo o que se ligava à tomada elétrica e à pilha, até o seu olhar mecânico consumia paisagens. Vivia em silêncio, havia esgotado o repertório de palavras. Sua memória só se aventurava em atividades de rotina. Por alguma razão secreta perdeu a forma de chegar ao passado e ao futuro.

## INDIGNAÇÃO

A indignação congestionada maus humores, a falta de oportunidades me impede de gritar. As inúteis mutilações seguem à distribuição de bombas, os soldados equipados, a mentira, a invasão, a ocupação, o sequestro, o embargo, tanta omissão, tanto abandono, a humanidade não conseguem sair desse atoleiro. Trágica união do dinheiro que compra a tudo e a todos, das armas sempre recarregadas, da arrogância e da impunidade. Os corpos não respondem, não podem escapar, falta luz, falta muita luz.

## PENOSOS HÁBITOS

Os enamorados de sua própria inteligência vivem ávidos de espetáculos. Carregam consigo rituais diversos, deslizam suas vivências como eternos devoradores do alheio acompanhante que sofre com seus penosos hábitos.

## BASTARIA

Bastaria uma inteligência, mesmo do tipo médio, para evitarmos ser invadidos por conceitos que não correspondem à nossa realidade e que se adaptam com a forma de negar as injustiças do mundo. Este viver se assemelha a nada temos que ver com os humanos, nada, salvo que estamos por aqui vivendo perto deles, suas dores não me pertencem, não as sinto. Seguimos fazendo o que sempre fizemos; omissão e indiferença. Olham-nos com olhos cúmplices, dissimulam, devem dissimular, mentem repetindo a mentira que percorre um interminável caminho até atravessar continentes transformando-se nas últimas palavras antes de cair no esquecimento. Os valores desgastados, à mesa orações pedindo proteção, na biblioteca livros nunca lidos. Em algum lugar, se alguém não adquirir uma consciência justa sermos todos deficientes.

## O RISO BRUTAL

O ar banhado do desejo de viver invade o passado vivido como anos dolorosos, ameaçando de perda o futuro de inocentes. A brutalidade do invasor matando Gaza inteira repete crimes de guerra impunemente. De longe, Hitler ri, assiste àqueles que o repetem, dando-lhe razão.

## ESPELHISMO

O mundo foi devastado moralmente pelo espelhismo da civilização materialista.

## DETALHES INSIGNIFICANTES

Os mais significantes detalhes da vida são as lembranças, as primeiras impressões da infância até as últimas no mesmo instante da vida presente, revivem sem esquecimentos nem ocultamentos como se de um exercício se tratasse. Sabemos muito bem que em silêncio a introspecção assume a regência, que logo ali, na adolescência não fica nada por falar, então inventam-se os contos, as mentirinhas, piadas, situações, vidas, máquinas inúteis, amores impraticáveis. Porém depois, ver outros silêncios, usam máquinas como se fossem uma extensão de si mesmos, como peças do próprio corpo, olham desesperadamente esperando que a máquina lhes salve, devolvendo a vida ou pelo menos a vontade ou a força ou a necessidade de vivê-la.

## OS DANOS

Nem sempre os danos fluem mansamente, às vezes se disfarçam copiando a paz, se escondem na omissão e na indiferença, no medo dos frágeis, na tristeza dos ofendidos, na confusão da euforia com a alegria. Manipulam para encaixar uma impressão romântica na ofensa e um ar de arrogância na libertinagem para que ela se pareça com a liberdade.

## VISÃO GLOBAL

Pequenas ingestas até chegar à visão global, este é o caminho do prazer que prepara o paladar para o prazer escoar desejos.

## AS INTENÇÕES

Vejo as intenções empanzinando-se com mentiras comuns, certas pessoas fazem alianças entre as palavras, a astúcia e a falta de caráter. Deixam atrás de si um rastro de violações por uma causa justa, todas elas com perdas da dignidade humana e danos materiais, ambos irreversíveis.

### CONTRAPONTO

Todo pensamento apocalíptico espreita a paz da sociedade, contrapondo-se a toda esperança.

### PALAVRAS HOMENS E CRIANÇAS

Por detrás de uma palavra há sempre um homem. Por detrás de uma criança há sempre uma palavra com um nível pequeno de censura cheirando a inocência sincera.

### ATÉ A RAIZ DOS CABELOS

São contatos, seguem se difundindo pelas redes, difícil reconhecer e ser reconhecido, não se conhecem, fazem seus comentários acima dos comentários dos outros, são oportunidades narcisistas, ou narcisistas oportunistas, já tem professor de universidades dos estados unidos (sempre eles) considerando-os os “novos intelectuais”, os “subministradores da verdade”. Eu acho tudo um truque, uma prótese para manter alienados os jovens cada vez mais ignorantes que se acham transmissores de coisa nenhuma, explosão de vazios entre superficiais, idolatrando posses sem nexos e com puro uso no sexo, desumanizados até a raiz dos cabelos.

### DEDICAÇÃO

Saber-se responsável pelo sorriso do outro valoriza qualquer ato, qualquer dedicação.

### LIMPA

A paz, a tranquilidade e todas as virtudes só são encontradas naqueles que enxergam as emoções e delas se aproximam para vê-las melhor, longe dos vínculos e da tentação de sentir-se com a consciência completamente limpa.

### FALTA HARMONIA

A negação da realidade, leva a um ponto de vista distorcido, fica faltando harmonia e sem ela não se aprende ser impossível aceitar o mundo tal como ele é.

### OBJETOS

Uma pequena contribuição à teoria do desprezo, quanto mais comum um objeto, menos se olha para ele.